

Frei Betto, uma vida de letras e sacerdócio



PÁGINA 3

Ailton Krenak grava single com Diogo Nogueira



PÁGINA 4

Clarice Lispector também reina no audiovisual



PÁGINA 7

2º CADERNO

É hora do chá!

Exposição na recém-restaurada Casa Pacheco Leão conta a história da milenar bebida chinesa que conquistou paladares pelo mundo

Revitalizada em outubro e reaberta ao público, a Casa Pacheco Leão – um dos mais emblemáticos prédios históricos do Jardim Botânico – apresenta a exposição inédita “Rota do Chá – Botânica, Cultura e Tradição”, com curadoria de Alexandre Murucci. A mostra conta, de maneira imersiva e multissensorial, toda a história desta bebida milenar desde suas origens ancestrais na China até sua disseminação global, com destaque para os rituais, as artes e a evolução social, associados à sua produção e consumo.

Além de ser uma bebida consumida mundialmente, o chá carrega consigo milênios de história, tradições e rituais que transcendem fronteiras. É uma representação líquida de culturas de diversos povos e épocas. Ao focar

na história do chá, o projeto enfatiza não apenas a importância da bebida, mas também as múltiplas histórias e interações culturais que ela inspirou ao longo dos séculos.

O objetivo é que o público faça uma imersão sobre a rica tapeçaria cultural do chá, explorando suas origens, sua jornada global e seu papel na construção de conexões entre diferentes culturas, especialmente entre Brasil e China. A entrega do imóvel e a exposição fazem parte das ações em comemoração aos 50 anos de relações diplomáticas entre os dois países.

O Jardim Botânico foi o primeiro lugar no Brasil onde foi introduzido o cultivo da planta do chá (*Camellia sinensis* (L.) Kuntze), por chineses trazidos pela coroa portuguesa especialmente para esse trabalho, no início do século XIX.

“Estamos muito contentes em destacar para os cariocas esta joia escondida no Jardim Botânico, que é a Casa Pacheco Leão, inaugurando o espaço com uma exposição totalmente inédita sobre a rota do chá, que, além de ser uma bebida consumida mundialmente, carrega consigo milênios de história, tradições e rituais que transcendem fronteiras”, destaca Steffen Dauelsberg, CEO da Dellarte, que organizou a exposição e ingressa em nova área de atuação, a revitalização cultural. **Continua na página seguinte**



Robert S/Divulgação